

PUBLICIDADE

• AGORA NO ESTADÃO •

POLÍTICA



Morre o ex-ministro da Educação Paulo Renato Souza

COMPORTAMENTO



Chuva não desanima Parada Gay em SP

SAÚDE



Ministro defende elevar preço do cigarro

TELECOMUNICAÇÃO



Pouco investimento e muitas panes nos serviços

FUTEBOL



Corinthians goleia o São Paulo por 5 a 0, no Pacaembu

Você está em Notícias >

A verdade da caneta

Artilharia antiaborto do bispo de Guarulhos fere a dignidade das mulheres, em especial das que precisam recorrer ao procedimento

25 de junho de 2011 | 12h 02

Leia a notícia



Email



Imprimir

A+

A-



Tweet

24



Orkut



Compartilhar

128

Assine a Newsletter

PUBLICIDADE

DEBORA DINIZ

A primeira vez que vi as imagens de tortura de presos de Abu Ghraib foi em fotografias na internet. Em seguida fui à exposição de Fernando Botero sobre as mesmas imagens, um pastiche de arte e política. As fotografias e as telas me causaram medo e desconforto: aprendi como os torturadores agem em segredo e impunemente, mas também como há muitas pessoas que não estranham suas práticas. As fotos eram o registro da perversão compartilhada – daqueles que praticavam a tortura e daqueles que a imortalizavam como lembranças de uma viagem secreta. Foi um sentimento semelhante ao que experimentei ao ler a entrevista de d. Luiz Gonzaga Bergonzini, bispo de Guarulhos, em que ele descreve suas práticas de confissão impostas às mulheres vítimas de violência sexual que o procuram em busca de conforto.

Não há mulheres verdadeiramente vítimas de estupro, diz o bispo na entrevista. Em alguma medida, todas consentem com a violência sexual. Para ilustrar seu julgamento moral sobre as mulheres e suas falsas histórias de violência o bispo faz uso de uma alegoria que provavelmente resume o que ocorre em seu confessional: “Então, sabe o que eu fazia?” Nesse momento, o bispo pega a tampa da caneta da repórter e mostra como conversava com mulheres. ‘Eu falava: bota aqui’, pedindo, em seguida, para a repórter encaixar o cilindro da caneta no orifício da tampa. O bispo começa a mexer a mão, evitando o encaixe”. Para o bispo, o orifício da tampa de uma caneta resume a verdadeira história das mulheres estupradas – uma mulher que não consente com o ato sexual “resiste ao encaixe do cilindro na tampa da caneta”. Ao serem confrontadas com a verdade da caneta, as mulheres desistiriam do aborto, pois o estupro seria uma mentira.

Acompanhe @ESTADAO no Twitter

estadao on Facebook

Like

You like **estadao** Page · Ir

Confirm

You like Page · Ir

35,893 people like **estadao**. 35,892 people like **estadao**.

Manuella

Walter

Facebook social plugin

+ COMENTADAS

- 01 Fifa volta a mostrar preocupação com as ...
- 02 Reator 1 de Fukushima será coberto com ...

Nem por meio dessa alegoria espúria sobre a dignidade e o sofrimento das mulheres o bispo conseguiu se aproximar daquelas que o procuram em busca de conforto. Ao segurar o orifício da tampa, o que em sua racionalidade representaria a vagina das mulheres, o bispo foi incapaz de corporificar aquela que teme a violência. As vítimas de violência são meninas e mulheres jovens, para quem o silêncio e o temor são impostos por diferentes métodos – sabemos pouco sobre como se comportam as mulheres em uma cena de violência, apenas a ficção nos conta como elas controlam o corpo nesses momentos. Sob a ofensiva de uma arma, as mulheres nem sequer choram. Elas paralisam, emudecem e cumprem o ritual de perversão de seu torturador, tal como Lucy, a personagem de Desonra, de John Coetzee, que é estuprada no quarto por um grupo de homens enquanto seu pai é trancado no banheiro ao lado. Ela se mantém muda.

O bispo diz ter 52 anos de escuta no confessional, uma experiência que lhe daria autoridade sobre a índole das mulheres. Ele não diz quantas vezes aplicou o teste da verdade, mas sua tranquilidade narrativa me fez lembrar os torturadores e os fotógrafos de Abu Ghraib. Nem o bispo, nem os torturadores, nem os fotógrafos temem suas práticas, pois não conseguem qualificá-las como inumanas. As mulheres estupradas que chegam ao confessional jamais foram verdadeiramente ouvidas pelo bispo, para quem o mal maior é o aborto e não a violência. Ao imaginar essas mulheres e seus temores, a alegoria da caneta me soa vulgar, ofensiva e violenta. A autoridade espiritual do bispo e o regime confidencial da confissão permitiram que o teste se mantivesse em segredo. Mas, assim como as fotos de Abu Ghraib foram tiradas pelos próprios militares que praticavam as torturas, o teste da caneta para a obtenção da confissão das mulheres foi espontaneamente narrado pelo bispo que o idealizou.

Na alegoria da caneta, o bispo assumiu o lugar das mulheres na cena da violência simulada com a repórter. A tampa da caneta seria a vagina resistindo ao pênis do estuprador. A vagina que mexe, segundo a imaginação do bispo, é a da mulher que resiste ao estupro, nem que isso lhe custe a vida. Esse deslocamento de posições não é inocente: representa a autoridade do bispo, que se crê controlando as vaginas das mulheres como se fossem tampas de canetas, diante das vítimas e de suas histórias de tortura. Como o teste da caneta foi criado, quantas vezes foi executado e quantas mulheres foram humilhadas e não confortadas espiritualmente são dados à espera de novas confissões de d. Bergonzini. Assim como o império militar estadunidense se rendeu às fotos de Abu Ghraib, é preciso levar a sério o que foi dito pelo bispo, que age protegido pelo sigilo do confessional.

Debora Diniz é professora da UnB e pesquisadora do Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero

Tópicos: , [Suplementos](#), [Geral](#)

Anúncios Google

[Quer Investir na Bolsa?](#)

Invista em Ações sem Sair de Casa Fácil, Rápido e Barato. Comece Já!

[Apregoa.com/Bolsa-de-Valores](#)

[Qual seu nível de inglês?](#)

Faça o Teste na Cultura Inglesa e Descubra o Quanto Você já Sabe!

[www.CulturaInglesaSP.com.br](#)

- 03 Tucanos pedem reabertura de inquérito sobre ...
- 04 Dirceu convoca blogueiros contra 'grande ...
- 05 Marcha para Jesus deve reunir 1 milhão em ...
- 06 Estado de saúde de Chávez é crítico, diz ...
- 07 Em São Paulo, periferia tem mais ...
- 08 Chávez trava uma 'grande batalha por sua ...
- 09 Vereador Aurélio Miguel critica incentivo ...
- 10 Governo brasileiro autoriza permanência de ...

Classificados de [Imóveis](#)
[Carros](#) | [Empregos](#) | [Mix](#)

Grupo Estado

Copyright © 1995-2011

Todos os direitos reservados

- [Trabalhe Conosco](#)
- [Fale Conosco](#)
- [Mapa Site](#)
- [Assine O Estado de S. Paulo](#)
- **Classificados: 11 3855 2001**

Estadão.com.br

- [Opinião](#)
- [São Paulo](#)
- [Brasil](#)
- [Política](#)
- [Internacional](#)
- [Saúde](#)
- [Ciência](#)
- [Educação](#)
- [Planeta](#)
- [Cultura](#)
- [Blogs](#)
- [Tópicos](#)
- [Estadão Digital](#)
- [No celular](#)
- [No iPad](#)
- [No Facebook](#)
- [RSS](#)
- [Infográficos](#)
- [Fotos](#)
- [TV Estadão](#)
- [Tempo](#)
- [Webmail](#)
- [Isso não é normal](#)
- [Revista Piauí](#)

O Estado de S.Paulo

- [Portal do Assinante](#)
- [Conheça o jornal](#)

Portais

- [Jornal da Tarde](#)
- [Limão](#)
- [Território Eldorado](#)
- [iLocal](#)
- [ZAP](#)
- [Ibiubi](#)
- [Agência Estado](#)

Grupo Estado

- [Curso de Jornalismo](#)
- [Responsabilidade Corporativa](#)
- [Nosso Código de Ética](#)
- [Demonstrações Financeiras](#)

Publicidade

- [Como anunciar](#)
- [Prêmio de Mídia](#)
- [Top Imobiliário](#)
- [Cannes](#)